

Paulo – Oração Missional

2 Cor 1.10,11; Rom 15.5,6,13,30;
Efé 1.17-19; 3.16-19 e Fil 1.9-11



Primeira Igreja Batista
do Rio de Janeiro
Escola Bíblica Dominical
Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

06 de setembro de 2020

www.pibrj.org.br

1

Introdução

- Nossas motivações para orar estão mais relacionadas com as nossas necessidades
- O Apóstolo Paulo percebia um valor muito grande nas orações
- Sua motivação para orar visava os planos de Deus para redimir o mundo
- Esses planos tinham a ver com espalhar as Boas Novas do Evangelho
- Paulo possuía companheiros missionários e uma multidão de crentes que orava por ele
- Oração é ir além dos pedidos pessoais

2

Oração é arma poderosa em situações de luta espiritual

- O Apóstolo Paulo acreditava na oração como instrumento de luta espiritual
- Como usar a oração para enfrentar as lutas espirituais?
- A prova que você é discípulo de Jesus é como você se engaja em uma batalha
- Quando tivermos que lutar uma luta espiritual, notar três coisas:
 - i. Nosso inimigo é diferente
 - ii. Nossa vitória é diferente
 - iii. Nossas armas são diferentes

3

Orando pela Missão de Deus no Mundo

- Qual seria a missão de Deus no mundo pela qual Paulo se empenhava?
- Nossas orações se alinham com a missão de Deus no mundo quando:
 - i. Oramos para que o Evangelho seja anunciado para todos os povos e nações
 - ii. Intercedemos pelo crescimento da igreja de Cristo, incluindo as igrejas locais
 - iii. Oramos pelos que se engajam nas causas do Reino
 - iv. Clamamos pela igreja perseguida

4

Exemplos de como Paulo direcionava suas orações

- Um tipo de oração muito valioso é aquela que uma pessoa intercede pela outra
- A oração de intercessão é uma prerrogativa de todos os cristãos
- Líderes comprometidos com o Senhor orarão pelas pessoas com quem trabalham
- Veremos três exemplos de Paulo onde ele se empenha em orar pelos outros
 - i. Orando pelos crentes em Roma
 - ii. Encorajando os crentes em Éfeso
 - iii. Orando pelos crentes em Filipos

5

Orando pelos crentes em Roma

- Paulo escreve carta aos Romanos quando os crentes estavam sendo perseguidos
- Em Rm 15.5,6 e 13 Paulo não ora pela proteção mas pela união e alegria deles
- Por que Paulo não ora pela segurança e proteção dos crentes?
 - ✓ É possível que ele tivesse dois motivos para isso
- Pessoas que têm esperança em tempos difíceis são motivadores para aqueles que perdem a esperança

6

Encorajando os crentes em Éfeso

- Preso em Roma, Paulo reconhece que a prisão acabaria sendo de grande benefício
- Paulo age aqui como um encorajador
 - ✓ Efésios 3.13 e Efésios 1.17 ilustram isso
- Por que devemos nos preocupar em encorajar outros?
- Por que nem sempre fazemos isso?
- O encorajamento será mais efetivo se colocarmos o assunto em nossas orações

7

Orando pelos crentes em Filipos

- Paulo ora pelo discernimento dos crentes
- Três princípios para serem usados em orações que busquem discernimento
 - i. Busque uma visão mais ampla e não apenas o óbvio da situação
 - ii. Ore mais pelo desenvolvimento do assunto e pelos frutos
 - iii. Ore para que Deus realize coisas através de você ou da pessoa por quem você ora

8

Domingo	Estudo Oração - Revista Compromisso - 3T 20
05/jul	O que é a oração
12/jul	Oração e a queda
19/jul	A oração de Abraão - Oração de intercessão
26/jul	A oração de Moisés - Orar é se comprometer
02/ago	Oração e restauração
09/ago	Oração de Davi - Orar é se transformar
16/ago	Pai Nosso - a oração que Jesus ensinou - I
23/ago	Pai Nosso - a oração que Jesus ensinou - II
30/ago	O lugar da oração
06/set	Paulo - oração missional
13/set	Oração e generosidade
20/set	Oração e os dons de Deus
27/set	Oração e o caráter de Deus